



## REFLEXÃO SOBRE A ABORDAGEM DO TEMA ALIMENTAÇÃO A PARTIR DE UMA INTERAÇÃO NA REALIDADE ESCOLAR<sup>1</sup>

Aline Zanchi Gabriel<sup>2</sup>, Denis da Silva Garcia<sup>3</sup>, Lenir Basso Zanon<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Recorte de uma pesquisa inserida no Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ.

<sup>2</sup> Mestranda vinculada ao Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ.

<sup>3</sup> Doutorando vinculada ao Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ.

<sup>4</sup> Professora orientadora vinculada ao Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ.

### RESUMO

Trata-se de um estudo sobre perspectivas de avanço na compreensão da problemática da melhoria do ensino escolar, levando em conta, particularmente, a situação de precariedade dos processos de formação inicial e continuada dos professores num contexto interiorano. O caminho adotado foi buscar uma aproximação com uma escola, com vistas a partilhar um processo de discussão sobre atividades e modos de abordagem de conteúdos do ensino que podem propiciar melhorias na educação. Para isso, foi definido o tema de relevância social “Alimentação Saudável” para ser tomado como objeto de estudo, particularmente, junto às turmas do 5º Ano do Ensino Fundamental. A questão básica é: quais são as principais contribuições da interação partilhada no contexto escolar que sinalizam para a melhoria da abordagem do tema Alimentação Saudável no 5º Ano do Ensino Fundamental? O processo de interação na escola foi inspirado na “Metodologia dos Círculos Dialógicos Investigativo-Formativos”, segundo Henz, Freitas e Silveira (2018, p. 837), num movimento de interlocução, observação e registro em diário de campo que permitiu expressar percepções sobre a realidade do ensino planejado para ser desenvolvido em sala de aula. Índices sinalizam a potencialidade do tema Alimentação Saudável para promover atividades de estudo mediante abordagens em que os educandos são estimulados a relacionar suas vivências e saberes cotidianos com conhecimentos de outra natureza, típicos ao contexto da escola, contribuindo para promover aprendizados propulsores do pleno desenvolvimento para a vida em sociedade.

**Palavras-chave:** Atividades de Ensino. Cotidiano na escola. Ensino de Ciências. Conhecimento escolar.

### ABSTRACT

This is a study on perspectives for progress in the understanding of the problem of improving school education, taking into account, particularly, the precarious situation of the processes of initial and continuing training of teachers in an inland context. The path adopted was to seek an approximation with a school, with a view to sharing a process of discussion about activities and ways of approaching teaching content that can provide improvements in education. For this, the theme of social relevance “Healthy Eating” was defined to be taken as an object of study, particularly with the classes of the 5th year of Elementary School. The basic question is: what are the main contributions of shared interaction in the school context that signal the improvement of the approach to the theme of Healthy Eating in the 5th Year of Elementary School? The interaction process in the school was inspired by the “Methodology of





buscar uma aproximação com uma escola, com vistas a partilhar um processo de discussão sobre tipos de atividades e modos de abordagem de conteúdos do ensino que podem propiciar melhorias na educação. Para isso, foi definido o tema de relevância social “Alimentação Saudável” para ser tomado como objeto de estudo, particularmente, junto às turmas do 5º Ano do Ensino Fundamental da escola.

Esse foi o motivo inicial que conduziu ao objetivo de planejar e vivenciar uma interação com a equipe diretiva e professores de uma escola situada na região urbana do município de Balsas (MA), na perspectiva de desenvolver uma educação propulsora de melhorias na realidade social próxima ao contexto de vida dos educandos, como forma de contraposição à educação bancária, rumo a um ensino pautado na problematização e emancipação, com base teórica fundamentada principalmente em Freire (2011). A questão orientadora do presente estudo é: quais são as principais contribuições da interação partilhada no contexto escolar que sinalizam para a melhoria da abordagem do tema Alimentação Saudável no 5º Ano do Ensino Fundamental?

## **ASPECTOS DA ORGANIZAÇÃO METODOLÓGICA**

O processo de organização da interação na escola foi inspirado na “Metodologia dos Círculos Dialógicos Investigativo-Formativos”, que, segundo Henz, Freitas e Silveira (2018, p. 837), é referida “como possibilidade epistemológico-política de pesquisa e formação com professores e professoras”, com vistas a “construirmos espaços-tempo, através do diálogo cooperativo e comprometido, que possibilitem a ação-reflexão-ação e a dialogicidade para a pesquisa em educação como auto(trans)formação permanente com professores”.

Trata-se de uma abordagem teórica e metodológica baseada na perspectiva freireana e que vem sendo objeto de estudos e pesquisas no contexto do grupo de pesquisa e do Programa de Pós-Graduação aos quais esses autores estão inseridos. As interações vivenciadas no contexto formativo por eles descrito: “não são conversas dirigidas, mas possibilidades de ação-reflexão-ação cooperativa sobre a práxis educativa com vistas à emancipação de todos”, como referem os mesmos autores acima citados (p. 837). Essa característica perpassou o espaço de interação na escola, que permitiu, em meio a inúmeras dificuldades devido à pandemia do Coronavírus, tomar conhecimento sobre dificuldades enfrentadas pelos educadores.



Ao longo dos encontros, o pesquisador ou a pesquisadora-líder precisa ir provocando os diálogos com os interlocutores envolvidos, com vistas a convidá-los a adentrar no movimento da dinâmica em que cada um vai se descobrindo como ser inacabado e tem, conseqüentemente, a progressiva consciência de que, como humanos, estamos em permanente processo de busca e (trans)formação. É importante destacarmos que o pesquisador ou a pesquisadora é parte integrante do processo e não mero observador, atuando como coordenador dos diálogos. (Henz, Freitas e Silveira, 2018, p. 843).

Como também referido por esses autores (2018, p. 842), trata-se de um processo interativo que permite uma dialeticidade que favorece “que homens e mulheres percebam-se como sujeitos no mundo, imersos e inseridos em uma realidade sócio-histórico-cultural e capazes, então, de transformá-la”.

Nessa dimensão, cada sujeito envolvido na pesquisa ocupa um papel único e singular e, por isso, têm a possibilidade de dizer a sua palavra, compartilhando saberes em um processo de construção colaborativa e auto(trans)formativa do conhecimento e de reflexão sobre a própria prática educativa. (idem, p. 842).

Isso situa a importância do movimento de interação, observação e registro em diário de campo para expressar percepções sobre a realidade do ensino que vem sendo planejado e desenvolvido em sala de aula. Na medida em que os participantes expressaram suas percepções, ideias, depoimentos, narrativas sobre a prática, isso ia suscitando reflexões e discussões numa dimensão mais coletiva, uns aprendendo com os outros sobre caminhos possíveis para a continuidade do processo de reconstrução da vida na escola.

## **BREVE RELATO E REFLEXÃO A PARTIR DA INTERAÇÃO COM A REALIDADE ESCOLAR**

A interação foi realizada numa escola municipal localizada em um bairro tradicional de Balsas (MA), carente em todos os sentidos, mas, em especial, economicamente. A escolha da escola se deu pelo fato de uma professora, que atuava em Educação Física do 5º Ano, ser colaboradora neste presente estudo, vinculada ao mesmo Programa de Pós Graduação (Minter/Dinter Unibalsas/Unijuí) e, assim, podia contribuir no processo de interação. Logo sinalizou que a direção da escola era bastante receptiva e aberta, que estimulava atividades que viessem a contribuir aos alunos e aos professores, sendo o 5º Ano uma série escolar considerada adequada para avançar na abordagem do tema Alimentação Saudável.

O tema emergiu na direção de sinalizar uma proposta de interação atenta à perspectiva de promover o desenvolvimento de um ensino mais voltado à visão de uma







aula, favorecendo a relação articuladora de saberes mobilizados ora dentro e ora fora da escola.

Cabe referendar, aqui, a própria proposição da BNCC (Brasil, 2017), na direção de desenvolver conhecimentos, competências e habilidades, no ensino de CN, que abranjam o aprendizado da pesquisa em interação com a comunidade, sendo o tema da Alimentação Saudável de grande relevância e pertinência, na organização e vivência desses tipos de atividade, a exemplo da construção da tabela contendo as informações básicas sobre o que cada educando costuma ingerir ao longo do dia, de modo que possam ser construídos dados de pesquisa sobre a realidade da vida fora da escola, para serem tomados como situações de estudo a serem organizadas em sala de aula, com ajuda do professor.

Outro exemplo de atividade e assunto levantado como importante para ser abordado refere-se à noção sobre “o que é comida de verdade”, como caminho para estudar o que seja um alimento saudável. Para isso é importante contar, entre outras fontes, com contribuições do Guia Alimentar articuladamente com atividades baseadas na BNCC.

Considerando os múltiplos determinantes das práticas alimentares e a complexidade e os desafios que envolvem a conformação dos sistemas alimentares atuais, o guia alimentar reforça o compromisso do Ministério da Saúde em contribuir para o desenvolvimento de estratégias para a promoção e a realização do direito humano à alimentação adequada. (Ministério da Saúde, 2019, p. 6).

Perguntamos às professoras sobre o que elas trabalharam ou trabalham sobre esse tema, de que forma, qual material utilizado, se estava fora do contexto delas ou não. Se elas conseguiram pôr em prática o que estava proposto. Por meio de imagens seriam identificados os alimentos considerados “comida de verdade”. Pensou-se em dispor de um lanche inicial a ser oferecido aos educandos, contemplando tipos variados de alimentos (alguns saudáveis e outros não, como industrializados e ultraprocessados). Nesse ambiente, conversas e discussões podem trazer à tona observações sobre o que mais gostam de comer, se costumam ingerir certo alimento, ou não, se seria saudável, ou não, se possuem condições financeiras para comprar um ou outro alimento, o que costumam comprar e ingerir em casa, se conhecem todos os alimentos ali ofertados, dessa forma problematizando o tema e contextualizando abordagens e discussões. Uma das preocupações se orientou para a difícil realidade de alunos carentes para os quais a alimentação realizada na escola é essencial. São inúmeros os problemas de insegurança alimentar na comunidade.





verdade” e aqueles que “não eram comida de verdade”. Ainda, pintarem com lápis de cor ou giz de cera alimentos saudáveis, entre aqueles que a criança havia ingerido no início da aula.

Atividades como essas passariam a fazer parte das aulas articuladamente com os estudos com uso do livro didático e outras fontes de informação, como o Guia Alimentar Popular Brasileiro (Brasil, 2019) e outros tantos subsídios. Também cartazes, figuras, slides, com apresentação em grupos, com imagens que acompanhassem explicações, complementadas pela professora, em torno da ideia de Alimentação Saudável, relacionando também com “o que é comida de verdade”. Um estudo costumeiro também lembrado foi aquele que se volta ao aprendizado sobre os quatro grupos de alimentos saudáveis, destacando a importância de ingerir frutas, verduras, legumes e água, definindo cada alimento real.

O processo de interação no contexto da escola não contou com condições favoráveis, principalmente devido aos problemas advindos da pandemia do Coronavírus, mas mesmo assim propiciou contribuições importantes ao movimento na direção de propor melhorias na abordagem de conteúdos escolares com potencialidade para promover em ensino capaz de possibilitar o acesso a conhecimentos desenvolvidos na interface entre as “palavras da escola” e as “palavras da realidade”, tal como propõe Freire e Shor (1992).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este é apenas um recorte de um estudo mais amplo sobre a problemática do (não) avanço nos processos de mudança nos planejamentos e nas práticas educativas cotidianamente vivenciadas nas escolas de educação básica, particularmente, como é o caso do contexto do ensino junto a turmas do 5º Ano do Ensino Fundamental.

Ante o intuito de buscar avançar na compreensão de possíveis contribuições da interação no contexto da realidade de uma escola para a proposição de melhorias na abordagem do tema Alimentação Saudável 5º Ano do Ensino Fundamental, pode-se perceber indícios que sinalizam a potencialidade desse tema para promover atividades de estudo em que os educandos são estimulados a relacionar suas vivências e saberes cotidianos com conhecimentos de outra natureza, na escola.

Assim é que se constituem os complexos e dinâmicos movimentos de cruzamento entre palavras que circulam ora dentro e ora fora da escola, que consistem em ferramentas propulsoras da mobilização de efetivos processos de aprendizagem com produção do

